

Florianopolis, 23 de agosto de 1990.

Ilmo (a) Senhor (a),

Estela Vieira de Oliveira
Diretora

Vimos convida-lo (a) para participar do 1. Encontro de Bibliotecarios do Sistema de Bibliotecas da UFSC, a ser realizado nos dias 04 e 05 de setembro de 1990, conforme programacao abaixo indicada.

Local: Auditorio do Nucleo de Audiovisual

Atenciosamente

Comissao organizadora

1. EBUFSC

1. ENCONTRO DE BIBLIOTECARIOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFSC.
Florianopolis, 4 e 5 de setembro de 1990.

Tema: "O Sistema de Biblioteca da UFSC: funcionamento e servicos."

PROGRAMA

04/09

13:20 ABERTURA

13:40 Biblioteca Setorial do CCS-M
Rosa Carolina Lima D'Aquino, bibliotecario

14:00 Biblioteca Setorial do CCS-O
Magda Lange Ramos, bibliotecario

14:20 Biblioteca Setorial do CCA
Nair Polo Garbin, bibliotecario

14:40 INTERVALO

15:00 Biblioteca Setorial do CED
Joseane Chagas, bibliotecario

15:20 Biblioteca Setorial do CA
Sonia Regina C. de Medeiros, bibliotecario

15:40 Biblioteca Setorial do CFM
Diva A. Scalco Savi, bibliotecario

16:00 Visitas as Bibliotecas - CA, CCA, CED, CFM, CCS-M, e CCS-O

*Referencia
Em 09/09/90
Rosa*

05/09

13:20 PAINEL: Biblioteca Central: Servicos meios e servicos fins

Palestrantes: Sigríd Karin W. Dutra - DAU; Maria Gorete M. Savi, Susana Margareth de Arruda - Secao de Referencia; Marli Neves da Silveira - Secao de Periodicos; Narcisa de Fatima Amboni - Secao de Colecoes Especiais; Isolde Melchiorreto - NSI-Metal Mecanica; Daurecy Camilo - Setor de Intercambio; Meriell Goulart, David Francisco Turnes, Julio Cesar Ramos - Secao de Selecao e Aquisicao; Vera Ingrid H. Sovernigo - Catalogacao; Laurita Normelia Costa Szpoganicz - Divisao de Processos Tecnicos.

14:50 INTERVALO

15:00 Nucleo de Informatica

- O estagio atual do processo de automacao da BU/UFSC
Marcio Matias, analista de sistemas
- Circulacao de livros - Yuri Reis de Godoi, analista de sistemas
- Comunicacao IBM (NPD) x EDISA (BU) - Andre Matias, analista de sistemas.

15:45 A BITNET na UFSC, Valmira Dubiela de Oliveira, analista de sistemas / NPD

16:30 ENCERRAMENTO



PROPOSTA DE PROJETO DE EXTENSÃO

(Preencha a máquina ou em letra de forma)

ATIVIDADE

Conferência () Curso () Seminário (X) Simpósio ()

Outra forma:

Título: 1º Encontro dos Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFSC

Justificativa: O Sistema de Bibliotecas da UFSC foi instituído em 1981 para proporcionar maior flexibilidade e adequação dos serviços de informação aos usuários de informação da UFSC. Atualmente fazem parte do Sistema a Biblioteca Central, como núcleo central e coordenador técnico-administrativo, e sete Bibliotecas Setoriais. Hoje, após 9 anos de implantação do Sistema, verifica-se entre os profissionais bibliotecários atuantes nas várias unidades de prestação de serviços do sistema a necessidade de se criar uma oportunidade de intercâmbio de experiências e de se abrir um espaço para se discutir as estratégias adotadas, os caminhos e descaminhos trilhados na prestação de serviços com o objetivo final de se obter uma efetiva avaliação do desempenho do sistema na UFSC.

Objetivos (Geral e Específico):

Proporcionar oportunidade de intercâmbio de experiências entre os profissionais das várias unidades do Sistema de Bibliotecas da UFSC;

Específicos: divulgar as finalidades e potencialidades dos serviços meios e serviços fins desenvolvidos em cada Seção/Unidade do Sistema; possibilitar condições de análise crítica e avaliação de serviços prestados visando a melhoria do desempenho do Sistema.

Metodologia: Palestras e Debates

Órgãos envolvidos: Depto./Centro: Biblioteca Universitária

Outros:

Realizável em Fpolis. (X) e/outras cidades:

Época mais provável de execução, devendo, a(s) data(s) ser(em) confirmada(s) após a tramitação normal desta proposta, ou cronograma: 04 e 05 de setembro de 1990.

Cargas horárias (diária e total): 4 horas/diárias 8 horas/total

Data: 14 / 08 / 90

MINISTRANTE

(Quando houver mais de um, indicar em folha anexa)

Nome:

Resumo das qualificações (se possível, anexar, desde logo, curriculum vitae) :

Endereços completos (profissional e residencial), inclusive os números de telefone:

Honorários pretendidos: Cr\$

A outros títulos: (..... Cr\$)

ÓRGÃOS FINANCIADORES ENVOLVIDOS

Nomes: BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Recursos materiais existentes, pleiteados internamente e/ou alocados por agentes externos (quando financeiros, suas fontes e destinações):
material de consumo (pastas, blocos e canetas)

INSCRIÇÕES

Nº de vagas .. 40 E/ou frequência ótima presumida É de se exigir (em) pré-requisito(s)? Especificá-lo(s): Bibliotecários atuantes no Sistema de Bibliotecas da UFSC,

ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS

(Dentre outros, e caso não caiba abaixo, anexar um pequeno texto no qual possamos nos basear, com a finalidade de remetê-lo à imprensa local, destacando a importância do evento para a comunidade geral):

Profissionais Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFSC estarão reunidos nos dias 04 e 05 de setembro para trocas de experiências e debates envolvendo os serviços meios e serviços fins das Bibliotecas do Sistema no 19 Encontro dos Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFSC. O Encontro objetiva possibilitar a avaliação dos serviços prestados à comunidade universitária.

Nome do proponente: Estela Vieira de Oliveira Fone: 31.9310

Data: 14. / 08. / 90 .. Assinatura: 

PROTÓTIPO B 1104



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

ATIVIDADES DE EXTENSÃO — Resolução Nº. 044/CEPE/87
TRAMITAÇÃO

DADOS DO PROJETO

Título: 1º ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFSC.....
Objetivos:proporcionar oportunidade de intercâmbio de experiências entre os pro-
fissionais bibliotecários atuantes nas varias unidades do Sistema de Bibliotecas da
UFSC.....

FORMA DE EXTENSÃO: () Consultoria () Atividades Culturais
() Serviços Técnicos () Atividades Esportivas
() Serviços de Ensino () Outras (especificar): Evento técnico.....
() Atividades Assistenciais.....

Órgãos envolvidos: Depto./Centro: ..Biblioteca Universitária.....

Outros órgãos:

Entidade Beneficiária: ..Biblioteca Universitária.....

Equipe participante: — Coordenador: ..Edna Lúcia da Silva.....

Outros participantes:Narcisa de Fátima Amboni.....
.....Rogéria Del Rei da S. Souza.....
.....Daurecy Camilo.....

Período de realização: .04..../.09..../.90.... a .05..../.09..../.90....

ORÇAMENTO DO PROJETO: Material permanente	Cz\$
Material de Consumo	Cz\$
Pessoal	Cz\$
Outros serviços e encargos	Cz\$
Remuneração de serviços pessoais	Cz\$
Outros	Cz\$
TOTAL	Cz\$

Data: 14..../.08..../.90.....

Edna Lúcia da Silva
Assinatura do Coordenador do Projeto

DEPARTAMENTO OU ÓRGÃO EXECUTOR

Nome Depto. ou Órgão: BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA Centro:

Nome do Proponente: Estela Vieira de Oliveira, Diretora da BU/UFSC

() Professor — Regime de trabalho: () 20 () 40 () DE

(X) Servidor () Estudante

Ensino: () h/sem. Extensão: () h/sem. Formação: () h/sem.

Pesquisa: () h/sem. Adm. () h/sem. Carga horária do proponente no projeto: () h/sem.

Remuneração do proponente no projeto: Cz\$

OBS. Se remunerada, a atividade proposta se inclui na limitação de 08 h/sem. na média do semestre?

() Sim () Não

Parecer do Depto.:

Data da reunião: / /

Ass. do Proponente

Ass. do Chefe do Depto.

CENTRO

Registro Nº. /

Data: / /

Ass. do Coordenador de Extensão do Centro

FUNDAÇÃO

Projeto Nº. /

Valor do recolhimento ao FUNPEX: Cz\$

Valor do recolhimento ao Depto.: Cz\$

Data: / /

Ass. do responsável da Fundação

PRPE/CPE

Registro Nº. /

Conhecimento da Câmara de Pesquisa e Extensão:

Data: / /

Encaminhado ao sistema de informações () / /

Encaminhado para divulgação () / /

Encaminhado para emissão de certificado () / /

Encaminhado para a Coord. de Convênios/PRA () / /

Encaminhado para o arquivo no Depto. Acadêmico () / /

Ass. do Secretário da CPE

rubrica

PROCESSO N.º _____

A' prof^a Maria del Carmen Rivera Bohm para analisar e relatar na próxima reunião do Colegiado BDC.

Em 15/9/90

M. Veras
 Prof. Marcia Pereira Veras
 Chefe do Dept.º de Bibliot. e Doc.
 Portaria n.º 665/GR/89

Após a análise do projeto 1º Encontro de Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFSC. "Que visa uma avaliação do sistema de bibliotecas da UFSC, e considerando que:

- o processo de avaliação é fundamental no processo de prestação de serviços;
- a troca de informação enriquece o conhecimento e favorece a crítica construtiva e pode consequentemente trazer melhoria aos serviços;
- e que iniciativa desta natureza, devem ser incentivadas no meio universitário;

Somos de parecer favorável à aprovação do projeto apresentado pela B.U.

M. del C. R. Bohm
 Aprovado em Reunião do Colegiado em 21/ agosto / 90

M. Veras
 Ao DAEIX para providencias

M. Veras
 Prof. Marcia Pereira Veras
 Chefe do Dept.º de Bibliot. e Doc.
 Portaria n.º 665/GR/89



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

I Encontro de Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFSC

4 a 5 de Setembro de 1990

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que o(a)
Sr.(a) _____ participou como
expositor(a) do tema: _____

_____ no " 1º Encontro de Bi-
bliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFSC " realizado em
Florianópolis de 04 a 05 de setembro de 1990.

Florianópolis, 05 de setembro de 1990.

Edna Lúcia da Silva
Coordenadora do Evento

1. ENCONTRO DE BIBLIOTECARIOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFSC,
4 e 5 DE SETEMBRO DE 1990.

LISTA DE FREQUENCIA

Dia: 04/09/90

Amelia Zilio

Anadete de Souza Pirolo

Daurecy Camilo

Denize de Azevedo Piovezan

Diva Angelina Savi Scalco

Edna Lucia da Silva

Edson Aci Pereira

Estela Vieira de Oliveira

Ezmir Dippe Elias

Ines da Cruz Pereira

Isabel Cristina Telles

Isolde Melchiorreto

Joseane Chagas

Joselia Maria da Silva

Laura Clotildes Ferreira

Laurita Normelia Szpoganicz

Lucia Maria Loch Goes

Magda Lange Ramos

Maria da Graca Oliveira

Maria das Dores da Silveira

Maria Gorete Monteguti Savi

Mariza Marghett Laranjeira

Marli Neves da Silveira

Amelia Zilio
Anadete de Souza Pirolo
Daurecy Camilo
Denize de Azevedo Piovezan
Diva A. Savi Scalco
Edna Lucia da Silva
Edson Aci Pereira
Estela Vieira de Oliveira
Ezmir Dippe Elias
Ines da Cruz Pereira
Isabel Cristina Telles
Isolde Melchiorreto
Joseane Chagas
Joselia Maria da Silva
Laura Clotildes Ferreira
Laurita Normelia Szpoganicz
Lucia Maria Loch Goes
Magda Lange Ramos
Maria da Graca Oliveira
Maria das Dores da Silveira
Maria Gorete Monteguti Savi
Mariza Marghett Laranjeira
Marli N. da Silveira

1. ENCONTRO DE BIBLIOTECARIOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFSC,
4 e 5 DE SETEMBRO DE 1990.

LISTA DE FREQUENCIA

Dia: 04/09/90

Meriell Goulart

Nair Polo Garbin

Narcisa de Fatima Amboni

Onelia Silva Guimaraes

Paulo Henrique Bayer Campos

Rosa Carolina Lima D'Aquino

Rosaura Schmitz Schweitzer

Salete Maria ^{LANZARIN} Cazarim

Sigrid karin Weiss Dutra

Sonia Regina Carreirao de Medeiros

Sueli Fernandes Siqueira

Susana Margareth de Arruda

Vera Ingrid Hobold Sovernigo

Vera Lucia Ribeiro Rosa

[Handwritten signatures in blue ink on a lined background, corresponding to the names on the left. The signatures are: Meriell Goulart, Nair Polo Garbin, Narcisa de Fatima Amboni, Onelia Silva Guimaraes, Paulo Henrique Bayer Campos, Rosa Carolina Lima D'Aquino, Rosaura Schmitz Schweitzer, Salete Maria Cazarim, Sigrid karin Weiss Dutra, Sonia Regina Carreirao de Medeiros, Sueli Fernandes Siqueira, Susana Margareth de Arruda, Vera Ingrid Hobold Sovernigo, and Vera Lucia Ribeiro Rosa.]

1. ENCONTRO DE BIBLIOTECARIOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFSC,
4 e 5 DE SETEMBRO DE 1990.

LISTA DE FREQUENCIA

Dia: 05/09/90

- Amelia Zilio
- Anadete de Souza Pirolo
- Daurecy Camilo
- Denize de Azevedo Piovezan
- Diva Angelina Savi Scalco
- Edna Lucia da Silva
- Edson Aci Pereira
- Estela Vieira de Oliveira
- Ezmir Dippe Elias
- Ines da Cruz Pereira
- Isabel Cristina Telles
- Isolde Melchiorreto
- Joseane Chagas
- Joselia Maria da Silva
- Laura Clotildes Ferreira
- Laurita Normelia Szpoganicz
- Lucia Maria Loch Goes
- Magda Lange Ramos
- Maria da Graca Oliveira
- Maria das Dores da Silveira
- Maria Gorete Monteguti Savi
- Mariza Marghett Laranjeira
- Marli Neves da Silveira

Amelia Zilio
Anadete de Souza Pirolo
Daurecy Camilo
Denize de Azevedo Piovezan
Diva Angelina Savi Scalco
Edna Lucia da Silva
Edson Aci Pereira
Estela Vieira de Oliveira
Ezmir Dippe Elias
Ines da Cruz Pereira
Isabel Cristina Telles
Isolde Melchiorreto
Joseane Chagas
Joselia Maria da Silva
Laura Clotildes Ferreira
Laurita Normelia Szpoganicz
Lucia Maria Loch Goes
Magda Lange Ramos
Maria da Graca Oliveira
Maria das Dores da Silveira
Maria Gorete Monteguti Savi
Mariza Marghett Laranjeira
Marli N. da Silveira

1. ENCONTRO DE BIBLIOTECARIOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFSC,
4 e 5 DE SETEMBRO DE 1990.

LISTA DE FREQUENCIA

Dia: 05/09/90

Meriell Goulart

Nair Polo Garbin

Narcisa de Fatima Amboni

Onelia Silva Guimaraes

Paulo Henrique Bayer Campos

Rosa Carolina Lima D'Aquino

Rosaura Schmitz Schweitzer

* Salete Maria ^{LANZARIN} Cazarim

Sigrid karin Weiss Dutra

Sonia Regina Carreirao de Medeiros

* Sueli Fernandes Siqueira

Susana Margareth de Arruda

Vera Ingrid Hobold Sovernigo

Vera Lucia Ribeiro Rosa

Handwritten signatures in blue ink on a lined background, corresponding to the names on the left. The signatures are: Goulart, Garbin, Amboni, Guimaraes, Bayer Campos, Lima D'Aquino, Schweitzer, Lanzarin, Weiss Dutra, Carreirao de Medeiros, Siqueira, Arruda, Sovernigo, and Ribeiro Rosa.

1º ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS DO SISTEMA
DE BIBLIOTECAS DA UFSC - 1º EBUFSC

RELAÇÃO DE TRABALHOS APRESENTADOS

- 1) ROSA CAROLINA LIMA D'AQUINO
" A BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - MEDICINA NA UFSC"
- 2) MAGDA LANGE RAMOS
" A BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ODONTOLOGIA NA UFSC"
- 3) NAIR POLO GARBIN
A BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA UFSC"
- 4) JOSEANE CHAGAS
" A BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO NA UFSC"
- 5) SÔNIA REGINA CARREIRÃO DE MEDEIROS
" A BIBLIOTECA SETORIAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO NA UFSC"
- 6) DIVA ANGELINA SAVI SCALCO
" A BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS NA UFSC"
- 7) SIGRID KARIN WEISS DUTRA
" A COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFSC E O USO DE INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA"
- 8) MARIA GORETE MONTEGUTI SAVI
" PERFIL DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DA SEÇÃO DE REFERÊNCIA DA BU/UFSC"
- 9) SUSANA MARGARETH ARRUDA
" SERVIÇOS ESPECIAIS DE CONSULTAS EDUCACIONAIS E INFORMAÇÕES TURÍSTICAS DA SEÇÃO DE REFERÊNCIA DA BU/UFSC"

- 10) MARLI NEVES DA SILVEIRA
" FUNCIONAMENTO E SERVIÇOS DA SEÇÃO DE PERIÓDICOS: MITO OU REALIDADE? "
- 11) NARCISA DE FÁTIMA AMBONI
" AS COLEÇÕES ESPECIAIS NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁ DA UFSC "
- 12) ISOLDE MELCHIORETTO
" O NSI METAL MECÂNICA E OS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO PARA INDÚSTRIA "
- 13) DAURECY CAMILO
" O SISTEMA DE DOAÇÃO E PERMUTA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFSC "
- 14) MERIELL GOULART
" O PROCESSO DE SELEÇÃO E AQUISIÇÃO NA BIBLIOTECA UIVERSITÁRIA DA UFSC "
- 15) JÚLIO CESAR RAMOS
" O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE PERIÓDICOS NA BU/UFSC "
- 16) DAVID FRANCISCO TURNES
" O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LIVROS NA BU/UFSC "
- 17) ROSAURA SCHMITZ SCHVEITZER
" O PROCESSAMENTO TÉCNICO DOS MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS DA BU/UFSC E A REDE DO BIBLIODATA/CALCO "
- 18) MÁRCIO MATIAS
" O ESTÁGIO ATUAL DO PROCESSO DE AUTOMAÇÃO DA BU/UFSC "
- 19) YURI REIS DE GODOI
" CIRCULAÇÃO DE LIVROS "
- 20) ANDRÉ MATIAS
" COMUNICAÇÃO IBM (NPD) X EDISA (BU) "
- 21) VALMIRE DUBIELA DE OLIVEIRA
" A BITNET NA UFSC "

FUNIONAMENTO E SERVIÇOS DA SEÇÃO DE PERIÓDICOS E FOLHETOS : MITO OU REALIDADE?

MARLI NEVES DA SILVEIRA
Biblioteca Universitária da UFSC

A Seção de Periódicos e Folhetos seu funcionamento, serviços meios e serviços fins. A atuação da Seção como disseminadora de informações na UFSC de publicações com periodicidade previamente definida e publicações com menos de 48 páginas.

1 INTRODUÇÃO

A Seção de Periódicos e Folhetos da Biblioteca Universitária da UFSC, dentro do contexto organizacional, está vinculada à Divisão de Assistência aos Usuários.

A Seção de Periódicos e Folhetos destina-se a reunir, organizar e disseminar informações existentes na Biblioteca Universitária da UFSC em publicações com periodicidade previamente definida e publicações com menos de 48 páginas. O acervo da Seção é formado por títulos técnico-científicos de todas as áreas do conhecimento humano. Inclui 686 títulos de periódicos correntes estrangeiros adquiridos por compra¹; 83 títulos correntes nacionais adquiridos por compra e 730 títulos correntes nacionais e estrangeiros adquiridos por doação/permuta, bem como 3.221 folhetos e jornais, a nível nacional e local.

¹ Dos quais 193 títulos são contemplados pelo Programa de Aquisição Planificada de Periódicos (PAP) para Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior. Tem por objetivo assegurar a manutenção de uma coleção básica de periódicos técnico-científicos estrangeiros.

Devido ao alto custo das assinaturas de periódicos e a constante variação cambial a Biblioteca Universitária tem procurado manter as assinaturas de uma coleção considerada como núcleo básico, isto é, composta de títulos que efetivamente obtiveram taxas de demandas no último ano de assinatura corrente.

2 SERVIÇOS

A Seção de Periódicos e Folhetos executa serviços técnicos (serviços meios) e serviços dirigidos ao atendimento dos usuários (serviços fins), que serão apresentados a seguir:

2.1 Serviços Meios

A Seção de Periódicos e Folhetos é responsável pelo controle de todas os títulos adquiridos e existentes no Sistema de Bibliotecas da UFSC, coordenado pela Biblioteca Universitária. As Bibliotecas Setoriais pertencentes ao Sistema enviam dados cadastrais de cada título para o controle central na Seção. Os dados referentes aos títulos pertencentes à Coleção de Periódicos do Sistema estão acessíveis através do Catálogo Coletivo existente na Seção.

Atualmente o controle do acervo é feito manualmente. O controle automatizado do acervo será implementado no primeiro semestre de 1991. Os dados referentes à Coleção de Periódicos estarão acessíveis via terminal de computador para toda comunidade acadêmica, sem requerer deslocamento até o prédio da Biblioteca para se verificar a existência de títulos ou de fascículos de títulos pertencentes à coleção.

Os serviços que envolvem o controle e a manutenção da coleção de periódicos são:

- . registro de títulos novos de periódicos em ficha 'Kardex' (adquiridos pela Seção de Periódicos e Folhetos);
- . registro de fascículos de todos os títulos adquiridos pelo

Sistema;

- . indexação de artigos pré-selecionados de periódicos nacionais;
- . cadastramento de títulos e coleções no Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN)²;
- . atualização do acervo da Biblioteca Central no CCN; e
- . arquivamento de revistas.

2.2 Serviços Fins

Os Serviços Fins que envolvem a prestação de serviços diretos aos usuários do Sistema serão descritos a seguir:

. Empréstimos Domiciliares:

Os periódicos são emprestados aos professores e alunos de pós-graduação da UFSC. Os folhetos são emprestados para toda a comunidade universitária.

. Empréstimo entre Bibliotecas:

O Empréstimo entre Bibliotecas é um recurso que a Biblioteca utiliza para ampliar o universo informacional de seus usuários e para suprir demandas em eventuais lacunas de sua coleção. O Empréstimo entre Bibliotecas coloca à disposição o acervo de periódicos da Universidade, beneficiando entidades como Eletrosul e Certi.

. Serviço de Alerta:

Com o objetivo de otimizar o uso dos títulos da coleção corrente a Seção de Periódicos e Folhetos envia aos Departamentos fotocópias de sumários de títulos previamente indicados por estes. A distribuição dos sumários correntes é sistemática e o meio utilizado para envio

² O Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN) é uma atividade do IBICT, responsável pela manutenção de base de dados sobre publicações seriadas, nacionais e estrangeiras, existentes em Centros Bibliográficos Brasileiros.

é o malote da própria Universidade. Atualmente são usuários do Serviço de Alerta os seguintes órgãos pertencentes à UFSC: Centro de Ciências Jurídicas; Desportos e Ciências Biológicas; Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas; Filosofia; Ciências Fisiológicas; Psicologia; Nutrição; Engenharia Civil; Engenharia Sanitária e Engenharia Química; Curso de Pós-Graduação em Administração e Antropologia Social e Política; Laboratório de Instrumentação Eletrônica e Sistema e Potência.

. **Levantamentos Bibliográficos:**

Para conhecimento dos títulos e da coleção disponível no acervo da Biblioteca Universitária são emitidas listagens de títulos com a respectiva coleção existente. As listagens solicitadas pelos Departamentos estão relacionadas à área de interesse e atuação dos docentes do próprio Departamento e, geralmente, são emitidas para fazer parte de processos de reconhecimento de Cursos ou projetos de pesquisa.

. **Visitas Orientadas:**

Destinadas ao recém-ingressos (calouros) na Universidade, objetiva apresentar a Seção e os serviços prestados aos usuários. Procura-se sempre passar noções básicas de uso da Seção: instrução para utilização dos catálogos e localização dos títulos ou artigos de periódicos, visando facilitar e incrementar o acesso às informações disponíveis.

3 RECURSOS HUMANOS

A Seção de Periódicos e Folhetos da Biblioteca Universitária da UFSC, para manter os serviços descritos acima, conta em seu quadro de pessoal com os seguintes funcionários técnico-administrativos:

3 - Bibliotecários

3 - Assistentes Administrativos e ainda com 1 Bolsista de 16 horas semanais para apoio ao atendimento noturno na Se-

ção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Seção de Periódicos e Folhetos tem importante papel na comunidade acadêmica, principalmente, de subsídio às pesquisas desenvolvidas.

O periódico é o meio de comunicação da ciência. Nos periódicos é possível encontrar a informação mais recente, os resultados de pesquisa mais atuais. Uma Universidade que queira ter status acadêmico necessita ter uma coleção núcleo com títulos criteriosamente selecionados.

A Biblioteca Universitária tem feito um esforço para renovar assinaturas de sua coleção núcleo para agilizar o acesso às informações através da disponibilidade de títulos chaves e imprescindíveis às pesquisas em andamento na UFSC.

A partir de 1991, com a adoção de modernas tecnologias para o controle da coleção e disseminações das informações a Biblioteca Universitária terá com certeza avançado no sentido de informar e disseminar seu acervo com o objetivo de otimizar o uso das informações disponíveis e proporcionar aumento no uso efetivo de sua coleção corrente de periódicos.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Secretaria da Educação Superior. Programa Nacional de Bibliotecas Universitárias. Programa de Aquisição Planificada de Periódicos para Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior : distribuição dos periódicos... Brasília, 1987. 491 p.
2. INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Departamento de Tratamento da Informação. SIPS : manual de referência. Brasília, 1986. 104 p.

MAGDA CAMARGO LANGE RAMOS

Biblioteca Setorial do CCS- Odontologia
Biblioteca Universitária - UFSC

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde-Odontologia: infra-estrutura, funcionamento e serviços prestados.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa dar uma noção geral do funcionamento e dos serviços prestados pela Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde, especializada em odontologia. A Biblioteca é dirigida aos alunos de graduação, e pós-graduação do Curso de Odontologia e aos professores e pesquisadores do Departamento de Estomatologia.

2. INFRA ESTRUTURA, FUNCIONAMENTO E SERVIÇOS

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde - Odontologia, está localizada na sala nº 904 do Centro de Ciências da Saúde, ocupando uma área de 50 m². É de grande utilidade pelos serviços prestados aos usuários, por ser especializada e por estar atuando no mesmo local onde se ministram as aulas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia.

Para dar suporte ao funcionamento e a prestação de serviços a Biblioteca conta com os recursos humanos abaixo identificados:

1 (uma) Bibliotecária de Nível Superior, 1 (um) Auxiliar Administrativo de Nível Médio, 4 (quatro) bolsistas de Nível Superior incompleto da área da Saúde.

A Biblioteca possui um acervo bibliográfico de 2.199 exemplares de livros e 113 títulos de periódicos. Tem 554 usuários inscritos, sendo que destes:

- 402 São alunos de graduação
- 72 São alunos de pós-graduação e especialização
- e 80 São professores

Durante o ano de 1989, teve uma frequência de 18.340 usuários e 19.228 empréstimos domiciliares. O prazo de duração de empréstimos é de 7 (sete) dias, podendo ou não ser renovado conforme a disponibilidade do material requerido. O acervo possui número limitado de exemplares de cada título para atender um número expressivo de usuários.

A Biblioteca Setorial presta serviços especiais de orientação aos alunos dos Cursos de Pós-Graduação da área odontológica dos Cursos de: especialização em Periodontia, Dentística, Endodontia, Radiologia e de Mestrado em Odontopediatria; são oferecidos regularmente orientações referentes à:

1. Conhecimentos gerais da Biblioteca- forma de organização dos livros e periódicos na Biblioteca; como utilizar o catálogo de títulos de periódicos no fichário kardex e como localizar as obras de referência;
2. Como fazer uma pesquisa bibliográfica-quais são as obras de referência disponíveis e como utilizá-las;
3. Noções de metodologia da pesquisa-aulas sobre noções gerais de metodologia da pesquisa e de elaboração de referências bibliográficas;
4. Localização do material bibliográfico-como localizar o material selecionado e como proceder para fazer solicitação ao COMUT e a BIREME dos materiais que a Biblioteca não possui.

A Bibliotecária responsável pela Biblioteca Setorial, revisa as referências bibliográficas das dissertações e monografias elaboradas. Executa, também, levantamentos bibliográficos para alunos de pós-graduação e professores da área. No ano de 1989 foram revisadas 10 (dez) dissertações e realizados 102 levantamentos bibliográficos.

As obras de referência existentes no acervo para dar suporte às pesquisas odontológicas são: Index Dental Literature e Dental Abstracts. O Index Dental Literature é a mais completa e importante na área odontológica. O Dental Abstracts apesar de ser mais restrita, é de grande importância por incluir junto a referência, o resumo do artigo.

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde, especializada em Odontologia, elabora o Boletim Informativo para funcionar como um "Sistema de alerta". O Boletim divulga os sumários dos periódicos recebidos durante o bimestre, o que dá oportunidade aos professores de se atualizarem. O professor assinala no Boletim o artigo de seu interesse e recebe xerox com a referência bibliográfica em sua própria sala. Como o espaço físico é restrito evita-se uma super lotação na Biblioteca e se otimiza o uso do acervo.

Possuímos também um "Sistema de apelo às doações" feito aos alunos e professores do Curso, visando obter doações de livros e periódicos para completar o acervo da Biblioteca. Durante 1989 através de tais doações foram completadas muitas coleções falhas e obtidos 210 livros para ampliação da coleção.

O serviço de reservas de livros de consulta para empréstimos nos finais de semana é muito utilizado; o usuário leva o livro na 6a. feira à noite, devolvendo o na 2a. feira às 7:30 horas. (Livros de consulta são aqueles utilizados para uso exclusivo na Biblioteca).

O Departamento de Estomatologia destina semestralmente uma verba para encadernação de periódicos e compra de livros; todos os nossos periódicos são encadernados e colocados nas estantes por ordem alfabética de título. A indicação para compra de livros é feita pelos alu

nos, professores e pela bibliotecária. A compra é efetuada pelo Departamento de Estomatologia e pela Biblioteca Universitária.

3. CONCLUSÃO

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde especializada em Odontologia, tem conseguido colocar em prática sua meta de trabalho, integrada aos seus usuários na medida que procura satisfazer as necessidades informacionais de todos que são ávidos por informações corretas e precisas.

A Biblioteca utiliza como parâmetro ou guia de atuação as necessidades informacionais latentes em seus usuários. A Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde-Odontologia tem procurado prestar serviços que otimizem o uso da informação disponível e que forneçam instrumentos que facilitem a acessibilidade da informação publicada.

A BIBLIOTECA DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA UFSC

NAIR POLO GARBIN
Centro de Ciências Agrárias

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades técnicas e de referência desenvolvidas pela Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias. Discute, também, as características de uma biblioteca setorial articulada com uma central e analisa a importância do trabalho de extensão em bibliotecas e o papel do bibliotecário no cumprimento dos objetivos destes.

1. INTRODUÇÃO

A necessidade de aprofundar a troca de informações e a integração entre os técnicos da Biblioteca Universitária (Central) e os das bibliotecas Setoriais fez surgir a oportunidade para a realização desse trabalho.

O Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina está localizado fora do "Campus Universitário". Com isso, houve a necessidade da implantação de uma biblioteca Setorial para prestação de serviços de informação.

Apresenta-se, a seguir, as atividades desenvolvidas na Biblioteca Setorial do CCA e os dados da evolução do acervo e do seu público inscrito.

Registra-se, também, a importância da biblioteca e da ação do bibliotecário no trabalho de formação profissional.

2. HISTÓRICO

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias localiza-se na Rodovia SC 404 Km 3 no Bairro de Itacorubi - Caixa Postal 476. Foi fundada em 1975, junto ao Centro. Ocupa uma área de 190m² e seu horário de funcionamento é: das 8:00 às 20:00 hs de segunda à sexta e das 8:00 às 12:00 hs aos sábados.

Conta como recursos humanos com 6 funcionários, sendo 2 bibliotecários e 4 auxiliares.

USUÁRIOS - A finalidade básica da biblioteca é dar atendimento a alunos de graduação em agronomia, tecnologia de alimentos, pós-graduação em aquicultura e engenharia de alimentos. Atende a comunidade do bairro, alunos de outros cursos e empresas que atuam na área agrícola, efetuando empréstimos inter-bibliotecas (EMPASC/ACARESC/CIDASC/INSTITUTO CEPA/SECRETARIA DA AGRICULTURA/ACARPESC). Estão inscritos atualmente 679 usuários assim distribuídos:

- . 460 alunos de graduação
- . 96 professores
- . 70 pós-graduação
- . 53 funcionários

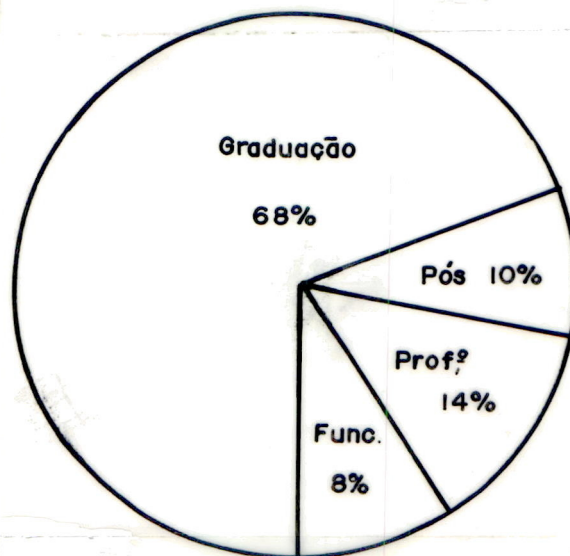


Fig. 1 - Usuários inscritos na biblioteca divididos em categorias.

ATENDIMENTO AO USUÁRIO: A biblioteca oferece visitas orientadas aos alunos do básico, mostrando o seu funcionamento. Orienta quanto ao uso de catálogos, obras de referência, busca nas estantes e elaboração de referências bibliográficas. Auxilia na normatização de referências bibliográficas de teses, dissertações e trabalhos publicados pelos professores, técnicos e alunos de pós-graduação.

Uma das características de biblioteca setorial, bastante marcante, é o contato direto com o usuário, que proporciona um atendimento individualizado, e o conhecimento das dificuldades na busca da informação. Esse atendimento também se dá a nível do corpo docente, com a divulgação do acervo, o que tem apresentado dados positivos contribuindo para um incentivo ao uso de periódicos e aperfeiçoamento nas pesquisas em nível de graduação. A biblioteca defende este trabalho conjunto com os docentes porque acredita que educação e biblioteca se completam, desempenhando papel de suma importância para o desenvolvimento cultural a que se destinam.

Estamos acostumados a trabalhar com usuários pouco informados e bastante acomodados, que, geralmente, se restringem ao uso de literatura nacional. Dai a importância do papel do bibliotecário que, em contato direto com o usuário, procura reverter a noção de que aluno de graduação não poder usar periódicos estrangeiros. Às vezes essa acomodação é resultado da postura de professores que, numa atitude paternalista, consideram mais a dificuldade com a língua estrangeira do que as necessidades de aprofundamento e atualização dos alunos.

EMPRÉSTIMOS: São efetuados empréstimos aos alunos, professores e funcionários da UFSC, instituições conveniadas e inter-bibliotecas. O prazo para o empréstimo é de 15 dias; para alunos de pós-graduação e professores o prazo é maior. A biblioteca tem uma coleção reserva com um exemplar de cada obra existente no acervo, podendo ser emprestada à noite, nos finais de semana e feriados.

ACERVO - SCHMIDT diz que a agronomia é a ciência que estuda os vegetais, os animais, o meio ambiente (água, solo, clima, fauna e flora) onde se desenvolvem, sua integração e conservação e os instrumentos e instalações para a sua produção, sob a direção do homem. O Curso de Agronomia visa formar um profissional com capacidade de análise global e de se comunicar profissional e cientificamente sendo competente para desenvolver ações técnicas de exercício profissional de Engenheiro Agrônomo. (Informação verbal) por isso, mesmo tendo o forte do acervo na classe agricultura - classe 63 - possui também bibliografia nas áreas de conhecimentos básicos como: ecologia e engenharia, e nas ciências humanas (sociologia, economia, antropologia e política).

Atualmente a biblioteca conta com um acervo de 12.972 volumes entre livros, teses, folhetos e periódicos:

.10.091	- livros	- exemplares
. 4.275	- livros	- títulos
. 2.023	- folhetos	- títulos
. 508	- teses	- títulos
. 295	- periódicos	- títulos

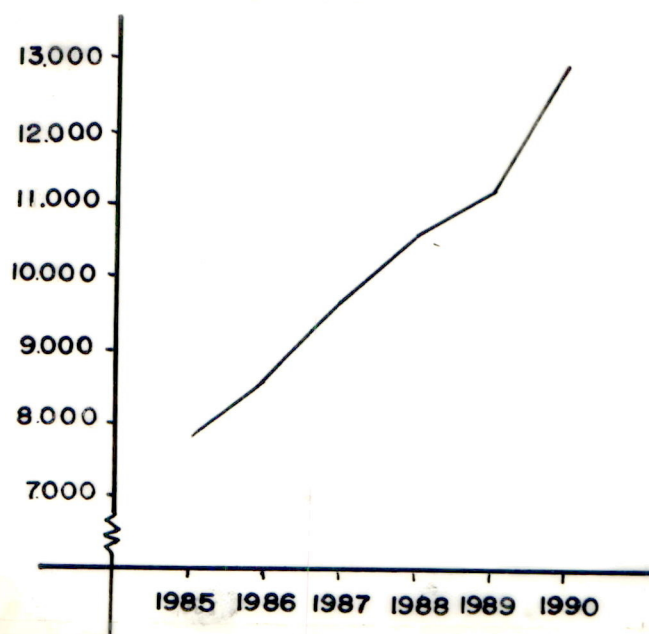


Fig. 2 - Evolução do acervo da biblioteca de 1985 à 1990.

PROCESSO TÉCNICO: A classificação utilizada é a Classificação Decimal Universal - CDU que é baseada no princípio da divisão dos números em classes de dez algarismos abrangendo todo o campo do conhecimento humano.

A catalogação é simplificada e baseada no CCAA I. Para teses, folhetos e artigos de periódicos utiliza-se catalogação referenciada, seguindo a NBR 6023 da ABNT. Todo o processo técnico é desenvolvido na própria biblioteca, vindo a ser centralizado com a entrada no Bibliodata-CALCO. Os periódicos indexados são os nacionais mais pesquisados na biblioteca.

FICHÁRIOS: A biblioteca adota 4 tipos de fichários de consulta externa: autor, título, assunto e kardex para periódicos. Internos são 2: topográfico e registro.

SERVIÇO DE REFERÊNCIA: A biblioteca está integrada às seguintes redes de documentação:

- Programa de Documentação Bibliográfica - COMUT
- Departamento de Difusão de Tecnologia - DDT/EMBRAPA
- Centro Nacional de Agricultura - CENAGRI

COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA: O serviço de comutação bibliográfica tenta suprir as dificuldades bibliográficas na biblioteca, principalmente para alunos de pós-graduação e professores. O contínuo crescimento de projetos de pesquisas aumenta a necessidade de utilizar outros recursos bibliográficos além do acervo das bibliotecas que muitas vezes são inadequados a determinadas pesquisas. A comutação é um desses recursos e tem mostrado boa receptividade por parte dos usuários.

DIVULGAÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS: A biblioteca encaminha listas, sumários correntes aos departamentos e expõe internamente os materiais bibliográficos. Num contato direto com os docentes divulga materiais específicos de forma que se possa melhorar as listas de bibliografias básicas das disciplinas ministradas.

AQUISIÇÃO: A aquisição por compra é efetuada via Biblioteca Universitária, através de listas encaminhadas pelos professores. A aquisição por doação é encaminhada pela própria biblioteca que está cadastrada em todas as instituições produtoras de bibliografias da área agrícola. Deve-se ressaltar que grande parte do acervo são doações de grande importância para a área. Também o setor de intercâmbio da Biblioteca Universitária faz solicitação de materiais.

OUTRAS ATIVIDADES: Participação na coordenação do GBIDA-Grupo de Informação e Documentação Agrícola da ACB - Associação Catarinense de Bibliotecários. Esse grupo congrega bibliotecários, documentalistas e arquivistas que militam na área de informação agrícola e afins, desenvolvendo trabalhos de:

- Coleta e disseminação de informação agrícola;
- Levantamentos bibliográficos e editoração de bibliografias;
- Promoção de cursos, seminários;
- Promoção de reuniões mensais com debates técnicos;
- Assessoria técnica na área de documentação agrícola;
- Intercâmbio de informações entre instituições agrícolas e afins.

Participação efetiva em atividades da própria instituição e em eventos da profissão. Em 1988 a biblioteca elaborou e editou o V.1 da Produção Técnico Científica do CCA-UFSC: Resumos e atualmente coleta dados para

elaborar o V. 2. O objetivo dessa bibliografia é divulgar os trabalhos de pesquisa do Centro de Ciências Agrárias.

3. CONCLUSÃO

O trabalho da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias é o resultado do esforço conjunto de uma equipe e tem procurado contribuir para o cumprimento dos objetivos do ensino superior.

Apesar de certas limitações impostas pela própria estrutura da Universidade e geradas pelas dificuldades do atual quadro político e econômico do país, a Biblioteca tem procurado promover a ampliação do acervo bibliográfico e o aumento do espaço físico para proporcionar a melhoria na organização da informação.

A Biblioteca Setorial do CCA tem procurado estar presente e atenta no contexto do ensino e pesquisa, através de um estreito relacionamento com professores e alunos ligados ao Centro. A Biblioteca é eficiente na medida que trabalha para otimizar a utilização da informação e dos recursos disponíveis.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - ANDRADE, Maria Teresinha Dias de, NORONHA, Daysy Pires, ELEUTÉRIO, Irene Lerche. Biblioteca Universitária: administração por programas e projetos. Ci. Inf., Brasília, v. 17 n. 2, p.123-130, jul/dez. 1988.
- 2 - LIMA, Etelvina. A Biblioteca no ensino superior. Brasília: ABDF, 1978. 23 p.
- 3 - PALAVRA CHAVE. A imagem do bibliotecário. São Paulo: v. 2, ago. 1982. 15 p.
- 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA; Centro de Ciências Agrárias - Biblioteca. Relatório anual. Florianópolis: 1985/90. n.p.

BIBLIOTECA SETORIAL DO CED

JOSEANE CHAGAS

Biblioteca Setorial do CED

Este trabalho tem como objetivo dar uma visão geral da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação e suas atividades.

1. INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências da Educação/UFSC criado em 1971, é hoje responsável pelas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de Educação, Biblioteconomia e Ciência da Informação. Possui três Departamentos de Ensino (Estudos Especializados em Educação - EED, Metodologia do Ensino - MEN e Departamento de Biblioteconomia e Documentação - BDC). Fazem parte ainda, o Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI e o Colégio de Aplicação. Atuam nestas unidades 233 professores. Mantém, a nível de graduação os cursos de Pedagogia e Biblioteconomia e, a nível de pós-graduação, os cursos de especialização em Metodologia do Ensino, Administração de Educação Brasileira, Alfabetização, Informação Tecnológica (CEIT) e Organização e Administração de Arquivos (CEARQ). O curso de Mestrado em Educação engloba três áreas de concentração (Educação e Ciência, Educação e Trabalho, Teoria e Prática Pedagógica). Totalizando aproximadamente 783 alunos.

Para atender potencialmente a esta comunidade foi criada a BS/CED, inaugurada oficialmente em 13/09/89.

2. OBJETIVO

Oferecer ao usuário do CED e comunidade universitária o acesso à informação nas áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Educação, contribuindo no processo de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFSC.

3. HORÁRIO DE ATENDIMENTO

De segunda a sexta-feira das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 22:00 horas.

Sábados das 8:00 às 12:00 horas

4. RECURSOS HUMANOS

No período diurno a BS/CED possui 01 bibliotecário e 02 assistentes e no período noturno 01 bibliotecário e 01 assistente.

Período	Funcionários	Nível	Nº
Matutino/Vespertino	Assistente Administração	Técnico	02
	Bibliotecário	Superior	01
Noturno	Assistente Administração	Técnico	01
	Bibliotecário	Superior	01

Fonte: BS/CED/1990

5. ACERVO

Folhetos:

Biblioteconomia, Ciência da Informação e Educação	503
CEIT	733

Fonte: BS/CED/1990

LIVROS

	Títulos	Exemplares
Biblioteconomia, Ciência da Informação	352	830
CEIT	271	335
Educação	1.813	5.136

Fonte: BS/CED/1990

PERIÓDICOS

	Títulos	Fascículos
Biblioteconomia, Ciência da Informação	88	1.533
Educação	124	1.726

Fonte: BS/CED/1990

6. USUÁRIOS EM POTENCIAL E USUÁRIOS INSCRITOS

6.1. Usuários em Potencial (ver figura 1)

Alunos de graduação	615
Alunos de pós-graduação	158
Funcionários	124
Professores	233
Total	1.130

6.2. Usuários Inscritos (ver figura 2)

Alunos de graduação	774
Alunos de pós-graduação	145
Funcionários	54
Total	1.027

Figura 1

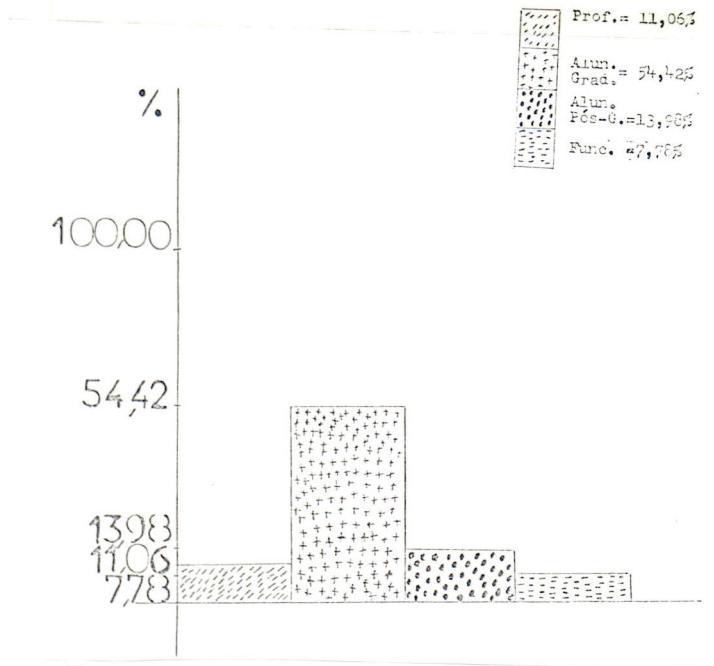
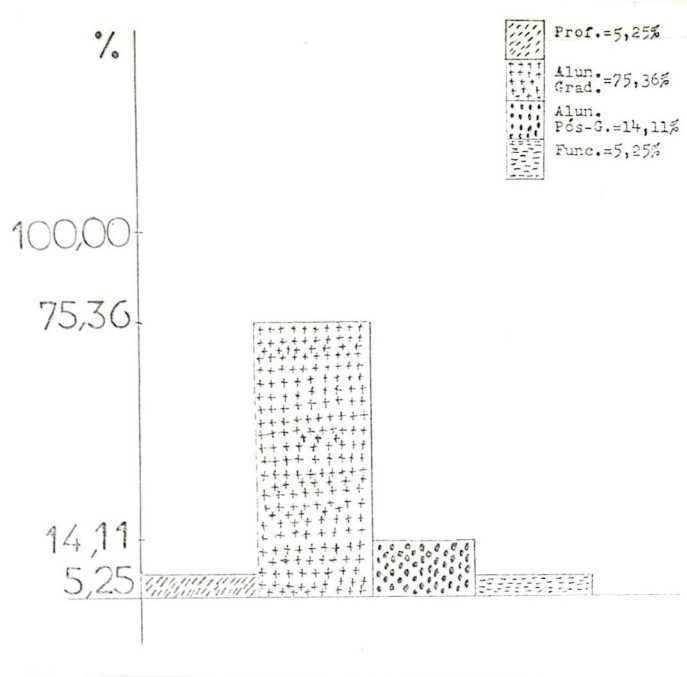


Figura 2



Fazendo uma análise dos gráficos representados na figuras 1 e 2 vemos que as diferenças em percentual entre usuários inscritos e em potencial são:

Professores	5,81%
Alunos graduação	20,94%
Alunos de pós-graduação	0,13%
Funcionários	7,78%

Os gráficos demonstram que a diferença de professores inscritos para os professores em potencial é de 5,81%, portanto pequena se analisar o fato de a BS/CED funcionar há pouco mais de um ano.

Por outro lado, há uma diferença visível entre alunos de graduação em potencial (54,42%) e estudantes inscritos (25,36%), o que significa que essa margem de 20,94% representa que a BS/CED é utilizada por toda a comunidade universitária. O equilíbrio fica mais claro na relação entre funcionários e alunos de pós-graduação, como mostram os dados acima citados.

7. SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BS/CED

7.1. Venda de Revistas

O CED possui um Núcleo de Publicações (NUPE), que conta com a colaboração, na organização de suas publicações, de uma equipe de professores do CED. Estas publicações, Boletim do CED, Cadernos do CED e Revista Perspectiva, são vendidas na BS/CED. Optou-se por vender estas publicações na Biblioteca por ser um local onde há um maior fluxo de alunos e professores e ainda por estar localizada no andar térreo do CED.

7.2. Lançamento de Livros

Tornou-se prática comum o lançamento de livros de professores do CED, na Biblioteca Setorial.

7.3. Boletim de Sumários Correntes

Mensalmente são publicados pela BS/CED 02 (dois) Boletins de Sumários Correntes. O de Educação, enviado para os Departamentos do MEN, EED, NDI, Pós-graduação, e CA e o de Biblioteconomia e Ciência da Informação, destinado ao BDC, Biblioteca Universitária e CA, ficando ainda 2 (dois) exemplares de cada em exposição para uso dos alunos que utilizam a BS/CED.

7.4. Outros

A BS/CED oferece apoio aos usuários na elaboração e revisão de referências bibliográficas, levantamento bibliográfico e no uso do catálogo e busca nas estantes.

8. EMPRÉSTIMO

Sem distinção entre alunos, professores e funcionários, os livros são emprestados por 15 dias tendo sempre 1 exemplar de cada título na coleção reserva.

- Periódicos - são emprestados somente para xerox
- Folhetos e Teses - são emprestados por 03 (três) dias.

9. PROCESSO TÉCNICO

9.1. Livros e Folhetos

A catalogação é feita na Biblioteca Universitária e a classificação e o preparo físico dos livros na BS/CED.

9.1. Livros e Folhetos

A catalogação é feita na Biblioteca Universitária e a classificação e o preparo físico dos livros na BS/CED.

9.2. Periódicos

Todos os periódicos nacionais são indexados na BS/CED.

10. CONCLUSÃO

É inequívoco que o trabalho desenvolvido na BS/CED, apesar de pouco tempo de funcionamento, aliado a escassez de recursos, dá sinais claros que a estrutura montada agiliza o acesso aos materiais bibliográficos via um tratamento mais personalizado ao usuário.

BIBLIOTECA SETORIAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO NA UFSC

SONIA REGINA CARREIRÃO DE MEDEIROS
Biblioteca Setorial do Colégio de Aplica
ção
Biblioteca Universitária/UFSC

A Biblioteca do Colégio de Aplicação seu objetivo, função, infra-estrutura e atividades. A participação da Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem integrada ao programa escolar do Colégio de Apli
cação.

1. INTRODUÇÃO

Dentro do sistema educacional, a biblio-
teca escolar é indispensável, pois serve de subsídio ao pro
cesso de ensino-aprendizagem, tanto como respaldo ou como ins
trumento. A biblioteca tem como objetivo desenvolver e des
pertar o espírito crítico do educando levando-o à pesquisa
através da leitura. A visão de que BIBLIOTECA não é absoluta
mente um lugar de selecionar e guardar livros, mas que todos
nós corpo técnico, docente e discente, somos a Biblioteca.

Os livros podem ser guardados em qualquer
lugar, armários, estantes, livrarias, mas o livro passa a ser
elemento vivo e atuante, quando serve para modificar, alte
rar o comportamento.

O livro é um agente de transformação. A
Biblioteca é uma Casa de Cultura: é cultura e faz cultura. O
espaço da Biblioteca, enquanto espaço cultural, deve ser usa
do e usufruído em todos os aspectos: materiais e psicológicos,
interiores e exteriores. Biblioteca é lugar de reflexão, lu

gar de pensar, lugar de crescer, lugar de transformar.

Através dos livros conhece-se e abre-se a mente para novos horizontes.

Aprender é aprender a aprender. Os livros e a biblioteca só ajudam a aprender...

A Biblioteca do Colégio de Aplicação da UFSC tem procurado exercer sua função no processo educacional e estar integrada, cada vez mais, as atividades educativas do Colégio. O presente trabalho vai procurar mostrar o quanto e como é a atuação da Biblioteca no Colégio de Aplicação da UFSC.

2. BIBLIOTECA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

2.1. Histórico

A Biblioteca do Colégio de Aplicação foi criada em 1961/62 e se instalou em uma pequena sala no antigo Centro de Estudos Básicos.

Mais tarde, foi transferida para o prédio do Centro de Educação.

Atualmente, encontra-se no novo prédio do Colégio de Aplicação onde ganhou um espaço físico maior.

A transferência da Biblioteca para o prédio atual se deu em outubro de 1985.

Até 1983 o atendimento da Biblioteca de 1ª a 4ª série era limitado apenas e simplesmente a empréstimos de livros, contando com uma funcionária do cargo de agente administrativo e dois bolsistas.

Somente a partir de 1984, foi feito um estudo com o objetivo de modificar no sentido de alterar a atuação da Biblioteca, junto aos alunos do Colégio de Aplicação e toda a comunidade.

Numa reunião com os professores, foi discutida a necessidade de se colocar 30 minutos semanalmente, a

disposição, (iniciando assim um longo processo de mudanças na biblioteca), para que fosse oferecido para cada turma do Colégio, um horário de atendimento.

De 1984 a 1986 desenvolveu-se um trabalho, o qual deu origem a elaboração de um projeto. Este trabalho desenvolvia a criatividade da criança com concursos e exposições. As atividades eram as seguintes: histórias em quadri-nhos, hora do conto, histórias continuadas, exposições de de-senhos, varal literário etc.

Em 1987, baseado nas experiências da atua-ção dos trabalhos feitos com as crianças de 1ª a 4ª série, tendo em vista o sucesso dos mesmos, foi feito um projeto para ser desenvolvido com maior profundidade e produtividade: Dinami-zação de atividades de Incentivo à Leitura na Biblioteca, di-rigido aos alunos de 1ª a 4ª série do Colégio de Aplicação, visando resgatar e ampliar o trabalho anteriormente desenvol-vido.

2.2. Objetivo

A Biblioteca do Colégio de Aplicação tem por objetivo participar do processo de ensino-aprendizagem do Co-légio de Aplicação oferecendo material bibliográfico, estimu-lando o hábito da leitura e a busca da informação e preparan-do o leitor para utilização de bibliotecas.

3. BIBLIOTECA E ESCOLA

A Biblioteca do Colégio de Aplicação tem alcançado bom desenvolvimento devido a boa integração que man-tém com a programação escolar. Procura atender a todos os seg-mentos indo ao encontro das necessidades básicas e curricula-res. Procura, também, manter contatos constantes com dire-ção, supervisão escolar e orientação escolar, para que atra-vés dessas coordenadorias possa promover uma integração mais abrangente, não somente com os setores do Colégio, mas tam-bém com os pais, os professores e alunos.

Existe por parte da direção grande conscientização quanto a importância da Biblioteca no contexto geral do Colégio. A Biblioteca participa semanalmente das reuniões de Assessoramento da Direção, Conselhos de Classe, onde se pode conhecer cada aluno, para vir atendê-lo individualmente dependendo de suas necessidades ou dificuldades.

4. BIBLIOTECA E COMUNIDADE

A Biblioteca do Colégio de Aplicação está aberta a comunidade universitária e atende a comunidade florianopolitana na medida que as bibliotecas escolares não existem ou são deficientes nas Escolas de 1º e 2º grau da região.

Alunos de graduação da própria UFSC são usuários da Biblioteca e alunos de 1º e 2º graus dos Colégios Particulares, municipais e estaduais fazem uso com intensidade dos materiais bibliográficos disponíveis na Biblioteca do Colégio.

5. ESTÍMULO À LEITURA

A Biblioteca do Colégio de Aplicação vem desenvolvendo o projeto de Dinamização de incentivo a leitura junto aos alunos de 1ª a 4ª série, desde 1987. O Projeto incorpora a elaboração de planos de atividades com estabelecimento de objetivos, estratégias e bibliografia a serem usadas e materiais necessários.

A duração de cada aula é de 45 minutos. As 1ªs e 2ªs séries são atendidas no mesmo dia isto é 15 alunos recebem atendimento no 1º horário e os outros 15 posteriormente.

Os alunos de 3ªs e 4ªs séries são atendidos de 15 em 15 dias, isto é enquanto se trabalha com 15 alunos os outros 15 ficam em sala de aula fazendo outra atividade.

de de leitura com o professor. Na semana seguinte quem ficou na sala de aula participa das atividades na biblioteca e as sim sucessivamente. O atendimento para os alunos de 3ª e 4ª séries é feito desta forma em função da falta de carga horária no currículo geral do Colégio.

As atividades desenvolvidas no Projeto são:

- Hora do conto
- História em simples narrativa
- História narrada com participação das crianças
- História com fantoches
- História dramatizadas
- Histórias desenhadas
- História lidas
- Brincadeiras
- Competições
- Hora de leitura
- Criação de histórias.
- etc.

Através de dados estatísticos, levantados para avaliação dos resultados do projeto, a Biblioteca constatou que ocorreu uma mudança significativa no gosto e hábito de leitura dos alunos de 1ªs a 4ªs séries verificado no acréscimo de aproximadamente 80% nos empréstimos de literatura infanto-juvenil após a implantação do projeto.

6. ORIENTAÇÃO DOS USUÁRIOS

A Biblioteca do Colégio de Aplicação procura estimular o uso de materiais bibliográficos através de capacitação de seus usuários no uso da Biblioteca.

Faz parte das preocupações instruir os usuários - alunos do 1º e 2º grau - para uma adequada utilização dos catálogos, obras de referência e das informações disponíveis na Biblioteca.

A Biblioteca do Colégio participa do processo de orientação a pesquisa bibliográfica "in-loco" e, também fornece informações aos professores a respeito de elaboração de referências bibliográficas. Distribui no início de cada ano letivo manual explicativo de como elaborar referências bibliográficas de acordo com as Normas de Documentação da ABNT (NBR 6023) vigentes no país.

Para os alunos de 1ª a 4ª série, visando incentivar o gosto e o hábito de leitura a Biblioteca do Colégio de Aplicação mantém os livros classificados por cores que recomendam a faixa etária, identificam e reúnem os autores.

7. CONCLUSÃO

Os serviços prestados pela Biblioteca do Colégio de Aplicação pode-se afirmar que hoje estão inseridos no processo didático pedagógico do Colégio.

No entanto, a Biblioteca do Colégio de Aplicação ainda quer muito mais. Vem lutando para que o reconhecimento de seu valor no processo educacional seja sempre ampliado, com o objetivo de contribuir para a ação libertadora do sistema pedagógico.

Na era da informática e do tecnicismo a leitura tem e terá seu espaço reservado. A reformulação dos conteúdos para uma educação libertadora está alicerçada na formação e informação através de leitura. Despertar o gosto e incentivar o hábito de leitura é fundamental, principalmente, nas 1ªs séries do 1º grau, isto porque segundo Piaget é neste período que a criança desenvolve suas potencialidades, vence etapas sucessivas cumulativas e integradoras.

A Biblioteca contribuindo para desenvolver e despertar o gosto pela leitura, a criatividade, o prazer de sentir no livro um encontro feliz está com certeza cumprindo com seu papel e sua função no processo educacional e na sociedade.

1843

A BIBLIOTECA SETORIAL DO CFM

DIVA ANGELINA SAVI SCALCO
Biblioteca Setorial do CFM
Biblioteca Universitária/UFSC

A Biblioteca Setorial do CFM como parte integrante do Sistema de Bibliotecas da UFSC coordenado pela Biblioteca Universitária. Descrição de aspectos relacionados à prestação de serviços, usuários, acervo, processos técnicos, manutenção e recursos materiais e humanos disponíveis. Apresentação de suas características e peculiaridades como unidade de prestação de serviços de informação na UFSC.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é descrever a Biblioteca Setorial do CFM como unidade integrante do Sistema de Bibliotecas da UFSC, para fornecer subsídios à avaliação do sistema e delimitar o papel da biblioteca como prestadora de serviços de informação no contexto da Universidade.

A Biblioteca Setorial do CFM, surgiu em 1971 para atender as necessidades dos cursos de Pós-Graduação em Físico- Química e Matemática.

Em 1979 com a política de centralização das Bibliotecas Setoriais, foi integrada à Biblioteca Universitária conforme determinação do Reitor Caspar Erich Stemmer.

Em 1982, através da Portaria 014/GR/82, ficou autorizado o funcionamento de Bibliotecas Setoriais junto as unidades universitárias, obedecendo os critérios enunciados na Portaria. A partir desta data, a Biblioteca de Pós-graduação em Físico-Química e Matemática, voltou a funcionar

como uma unidade de extensão da BU, denominada Biblioteca Setorial do CFM.

Com área de 410m², a Biblioteca Setorial do CFM tem capacidade para atender simultaneamente 60 usuários sentados, e a média de frequência diária é de 214 usuários. O atendimento no empréstimo atinge a média diária de 51 livros, 19 periódicos e a comutação em torno de 3 solicitações diárias.

A Biblioteca Setorial do CFM tem como objetivo, além de reunir, organizar e disseminar a informação a prestação de serviços de informação aos pesquisadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação, nas áreas de Física, Química e Matemática, de maneira ágil dinâmica e efetiva.

X a

2. USUÁRIOS DA BIBLIOTECA SETORIAL DO CFM

Os usuários em potencial da Biblioteca Setorial do CFM são constituídos de alunos de graduação, alunos de pós-graduação, professores dos departamentos de QMC, FSC e MTM, alunos de doutorado de QMC e funcionários técnicos como mostra o quadro 01.

QUADRO 01 USUÁRIOS EM POTENCIAL DA BIBLI. SET. CFM/90

CATEGORIA	QMC	FSC	MTM	CFM	TOTAL	%
Professores	45	60	75	-	180	23,53
Alunos Graduação	163	99	149	-	411	53,73
Alunos Pós-Graduação	66	17	06	-	89	14,50
Alunos Doutorado	22	-	-	-	22	14,50
Funcionários Técnicos	-	-	-	63	63	8,24
TOTAL	296	176	230	63	765	100

FONTES: Secretarias dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e Biblioteca do CFM.

No quadro 02 pode-se observar os usuários inscritos na Biblioteca Setorial do CFM que são usuários que

fazem uso exclusivo dos materiais bibliográficos, via empréstimo domiciliar.

QUADRO 02 USUÁRIOS INSCRITOS - BIBL. SET. CFM/1990

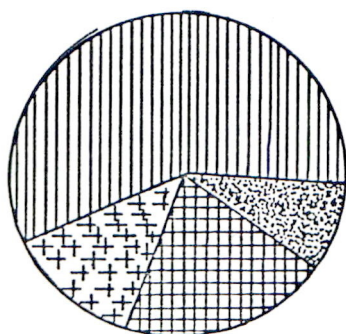
CATEGORIA	Nº	%
Professores	174	34,8
Alunos Graduação	181	36,2
Alunos Pós-Graduação/Mestrado/Doutorado	141	28,2
Funcionários	04	0,8
*Outros	359	-
TOTAL	859	100

FONTES: Secretaria do CFM e Biblioteca do CFM.
*Usuários de outros Centros.

Através dos gráficos 01 e 02, observa-se o perfil dos usuários da Biblioteca Setorial do CFM.

GRÁFICO I

USUÁRIOS EM POTENCIAL

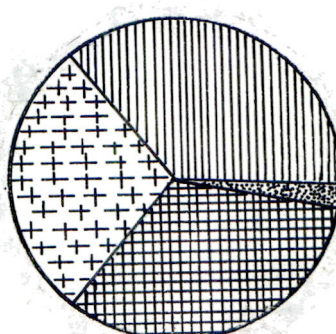


LEGENDA

	GRADUACAO	53,73%
	P.GRADUACAO	14,50%
	PROFESSORES	23,53%
	FUNC.TEC.	8,24%

GRÁFICO II

USUÁRIOS INSCRITOS



LEGENDA

	GRADUACAO	36,2%
	P.GRADUACAO	28,2%
	PROFESSORES	34,8%
	FUNC.TEC.	0,8%

3. RECURSOS HUMANOS

O quadro de Pessoal que dá suporte à prestação de serviços na Biblioteca do CFM é composto de 6 (seis) funcionários técnico-administrativos, como mostra o quadro 03.

QUADRO 03 BIBLIOTECA DO CFM - QUADRO DE PESSOAL/1990

ESPECIFICAÇÃO	Nº
Bibliotecário	02
Assistente - Nível Superior	02
Assistente - Nível Médio	01
Auxiliar - Nível de Apoio	02
TOTAL	06

FONTE: Biblioteca do CFM.

4. ACERVO

A coleção da Biblioteca Setorial do CFM é composta de 3.935 títulos de livros com 4.702 volumes, 358 títulos de periódicos com 35.000 fascículos, 5.000 "reprints" de cristais líquidos e 261 teses produzidas pelos cursos de pós-graduação do CFM, distribuídos conforme mostra os quadros 04 e 05

QUADRO 04 ACERVO DE PERIÓDICOS /1990

ÁREA	TOTAL/TÍTULO	ASSINATURA CORRENTE	DOAÇÃO/PERMUTA
FSC	109	45	15
QMC	191	71	05
MTM	58	34	07
TOTAL	358	150	27

FONTE: Biblioteca do CFM

QUADRO 05 ACERVO LIVROS/TESES/REPRINTS/1990

ÁREA	TÍTULO LIVRO	TESES	"REPRINTS"	TOTAL
FSC	898	67	5.000	5.965
QMC	1.616	73	-	1.689
MTM	1.421	111	-	1.532
TOTAL	3.935	251	5.000	9.186

FONTE: Biblioteca do CFM

Vale ressaltar que o acervo da Biblioteca Setorial do CFM tem crescido, basicamente, com referência as monografias através de doações e de verbas de projetos dos departamentos do Centro. Especialmente na área de química com o Projeto do PADCT de Apoio às Bibliotecas de Química e Engenharia Química tem recebido incentivos que a transformou em uma das Bibliotecas Regionais de Química e Engenharia Química do país.

Quanto a manutenção das assinaturas de periódicos, hoje é feita como mostra o quadro 06.

QUADRO 06 MANUTENÇÃO DAS ASSINATURAS DOS PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA DO CFM/1990

ÁREA	Nº TÍTULOS		VALOR US\$		% DO VALOR	
	BU	CONVÊNIO	CONVÊNIO	BU	BU	CONVÊNIO
QMC	13	60	62.131,34	17.399,21	21,88	78,12
FSC	40	03	472,64	35.932,34	98,70	1,29
MTM	22	12	7.768,70	13.331,12	63,18	36,82

FONTE: BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - SETOR DE AQUISIÇÃO E BIBLIOTECA DO CFM.

OBRAS DE REFERÊNCIA

As obras de referências de maior importância que a Biblioteca do CFM dispõe, estão anotados abaixo. Como referência periódica, a biblioteca possui as seguintes obras:

- Chemical abstracts, 1907-, incluindo os índices coletivos completos e já pago a 12 th edição referente aos anos 1987/91.

- Currentes Contents: physical, chemical & earth sciences
- Current Mathematical Publications
- Current Papers in Physis
- C.A Selects: Liquid crystals
- C.A Selects: Colloids
- Mathematical Reviews, 1969-
- Zentralblantt für Mathematik ihre grenzgebiete/Mathematics Abstracts. 1973/1982.
- Physics Abstracts, 1941/1988 incompleto.

Possui obras monográficas de referência de grande importância como:

- Beilsteins Handbruch der Organichen Chemie
 - Serie Básica acima de 1909
 - Serie Suplementar I 1910/1919
 - Serie Suplementar II 1920/1929
- Gmelin Hanbook / com 130 vols. de maior interesse Depto. de Química (trata de compostos de metais em geral)
- Sadtler Standart Spectra
 - UV 5.028 espectros
 - NMR 46.000 espectros
 - IR 71.000 espectros, totalizando 122, 020 espectros.
- Ullmanns Encyklopadie Der Technischen Chemie.
- Kirk-Othmer - Encyclopedia of Chemical te Technology.
 - 24. vols. + suppl., ambos de alto valor para os cursos de Química e Engenharia Química, além de outras obras in dispensáveis como: manuais , dicionários, etc., específicos das três áreas.

5. FONTES DE CONSULTAS BIBLIOGRÁFICAS

Como fonte de consulta para os usuários a Biblioteca dispõe de:

- catálogo de autor
 - Título
 - Assunto
- CATÁLOGO DE PERIÓDICOS da Bibl. do CFM

- CATÁLOGO COLETIVO DE PERIÓDICOS (CCN).
- CATÁLOGO DA COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR (CNEN), que arrola publicações de eventos.

6. SERVIÇOS E PRODUTOS

A Biblioteca do CFM oferece os seguintes serviços:

- Consulta local
- Empréstimo domiciliar
- Empréstimo entre Bibliotecas
- Orientação aos usuários no uso das obras e sua localização
- Reserva de livros
- Revisão de referência bibliográfica, conforme norma da ABNT.
- Comutação bibliográfica, nacional e internacional
- Serviços de alerta, através de Informes, referente as novas aquisições
- Reprografia de microformas
- Levantamento bibliográfico
- Busca retrospectiva
- Correio eletrônico (Bitnet Telefax).

Quanto a comutação, normalmente é feita através das Bibliotecas que fazem parte do Programa COMUT Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) British Library (International Photocopy Service).

Os Produtos da Biblioteca do CFM atualmente são:

- Catálogo de Periódicos da Biblioteca do CFM

- Informes (sobre novas aquisições), que são distribuídos somente aos departamentos de interesse direto.

7. PROCESSOS TÉCNICOS

Os serviços técnicos processados na Biblioteca Setorial são:

- Organização e manutenção dos fichários.
- Elaboração do catálogo de Periódicos da Biblioteca do CFM.
- Atualização e cadastramento da coleção de periódicos do CCN.
- Preparação do material a ser encadernado.
- Estatística dos serviços.
- Relatório anual.
- Assessoramento à projetos relacionados à biblioteca.
- Classificação do material bibliográfico.
- Outros serviços inerentes ao funcionamento da biblioteca.

O processamento técnico do material bibliográfico é centralizado na BU, porém a classificação é de inteira responsabilidade da unidade setorial.

Hoje o sistema de Bibliotecas da UFSC está em processo de informatização e faz parte da Rede do Bibliodata/Calco.

A Biblioteca Setorial do CFM já está com seu acervo em torno de 100% na área de Química, 40% na área de Matemática e 2% na área de Física, processado na Rede, pretendendo até julho de 91 estar com o processamento técnico concluído.

8. MANUTENÇÃO

O funcionamento da Biblioteca Setorial do CFM é de responsabilidade da Biblioteca Universitária e do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas.

Compete a Biblioteca Universitária:

- Manutenção das assinaturas dos Periódicos correntes.
- Aquisição de material bibliográfico de acordo com a verba destinada para cada departamento.
- Fornecimento do material de consumo referente a biblioteca, e específico para organização da Biblioteca.
- Encadernação de no mínimo 5 vols. por mês e um número maior se houver recursos através dos departamentos.
- Pessoal técnico (bibliotecários)

Compete ao CFM

- Fornecimento de móveis e equipamentos.
- Fornecimento de material de consumo de modo geral:
 - Pessoal administrativo.
 - Recursos para encadernação de periódicos, normalmente provenientes dos projetos dos departamentos.
 - Limpeza.

9. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

- 04 Mini-Condicionador de ar central, adquiridos com verba de projetos dos pós-graduação em Físico-Química.
- 01 Leitora copiadora 3M - de microformas, adquiridos com verba do projeto Emergencial da Química.

- 01 Leitora de microfichas fornecida pelo IBICT.
- 01 Ramal telefônico
- 02 Máquinas de escrever (Manual).

10. CONCLUSÃO

Com a intenção de caracterizar a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, como unidade prestadora de serviços de informação na UFSC, foram abordados aspectos relacionados à infra-estrutura básica de funcionamento, usuários, acervo serviços, produtos, processos técnicos e manutenção.

Espera-se que as informações e dados apresentados possam refletir e peculiarizar a Biblioteca Setorial do CFM na estrutura organizacional da Biblioteca Universitária e, especialmente, possam fornecer subsídios à avaliação do desempenho do sistema, como um todo, no que se refere à prestação de serviços de informação.

AS COLEÇÕES ESPECIAIS NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

NARCISA DE FÁTIMA AMBONI
Seção de Coleções Especiais/BU/UFSC

Importância para a formação de Coleções Especiais em Bibliotecas Universitárias. Definição, critérios, modalidades e problemáticas para aquisição desse material. Atividades do Bibliotecário de Coleções Especiais, enfoque para a conservação de Acervos Especiais, com aplicação de um programa gradual de preservação através do controle preventivo de Agentes Patogênicos. Necessidade de maiores cuidados com a segurança das Coleções Especiais, incluindo dependências físicas apropriadas, funcionários, usuários e coleção.

1. INTRODUÇÃO

A Seção de Coleções Especiais, subordinada à Divisão de Assistência ao Usuário, tem como objetivos básicos: reunir, organizar, armazenar, preservar e difundir Materiais Especiais. Materias Especiais são considerados os que apresentam características singulares no seu conteúdo, finalidade ou forma física, exigindo um tratamento especial para sua organização e acondicionamento.

A Seção de Coleções Especiais foi implantada em março de 1977 como Seção de Santa Catarina, hoje transformada em Coleções Especiais, localiza-se no andar térreo da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC).

Neste artigo, procura-se identificar e definir as características referentes a cada tipo de documento

correspondente ao seu Setor; Santa Catarina, Informação Legislativa, Obras Raras/Raridades Catarinenses, Obras de Arte, Material Cartográfico, Microformas, Publicações da UFSC/ Teses e Dissertações e Programas de Computador.

É oportuno que atividades de seleção, análise, registro, codificação, descrição e arranjo não foram descritas neste artigo. Essas informações poderão ser verificadas na Seção onde se encontram arquivadas as "Sistemáticas de Organização".

2. SETOR DE SANTA CATARINA

Estado de menor área territorial entre os que constituem a Região Sul (95.483Km²), apresenta estrutura especial deversificada. De um lado, houve a corrente do povoamento constituída principalmente por imigrantes alemães e italianos, que se instalaram nas áreas das matas. De outro lado, os elementos luso-brasileiros que ocupam as áreas do campo. Os imigrantes açorianos, por sua vez, povoaram a área de Florianópolis.

A BU/UFSC, preocupada em reunir e preservar todos os traços culturais lusos e de outras procedências, aceita o critério de Osvaldo Ferreira de Melo que convencionou "chamar catarinense todo escritor que a Santa Catarina tenha sua obra ligada, não por uma questão de coordenada geográfica, mas por outra de ecologia cultural.

Para ser catarinense, teria o autor que, ou representar o traço cultural predominante dentro de determinada área geográfica do Estado, ou ter dado sua contribuição, em determinado momento para a evolução da mentalidade do povo catarinense. Desse modo, para Melo, temos escritores "Catarinenses por nascimento e catarinense pela cultura".

Partindo desse pressuposto, o acervo da Coleção de Santa Catarina, constitui-se aproximadamente de 33.939,00 volumes abrangendo;

monografias

folhetos
periódico
icnografia

O acervo inicial foi doado à BU/UFSC por famílias tradicionais de Santa Catarina. Temos, então, as seguintes Bibliotecas particulares ao Acervo:

Almirante Lucas Alexandre Boiteux
Almirante Carlos da Silveira Carneiro
Desembargador Edmundo da Luz Pinto

Em 04 de julho de 1960, o Prefeito Municipal Oswaldo Machado, através da Portaria nº 51, resolve, no uso de suas atribuições, fazer cessão à Faculdade Catarinense de Filosofia, do Arquivo da Câmara Municipal de Desterro. O Arquivo constitui-se de 327 livros. São documentos originais e manuscritos que datam de 1715 a 1909. Trata-se de um Arquivo Permanente por serem documentos de guarda-definitiva com valor administrativo, fiscal e jurídico.

A Coleção de Santa Catarina incorpora obras de imensa valia de Jacinto de Matos, Henrique Fontes, José Boiteux, Cruz e Sousa entre tantos outros contemporâneos que contribuem para o enriquecimento de nossa historiografia

Walter Fernando Piazza
Alcides Buss
Galim Miguel
Japonan Soares
Jali Meirinho
Silvio Coelho dos Santos, etc.

A importância desse Acervo é inquestionável. Nele se inserem primeiras edições de obras já esgotadas e exemplares únicos em Santa Catarina e até mesmo no Brasil. É louvável o procedimento de todos que se preocupam em colocar à disposição dos usuários toda essa vasta e riquíssima fonte de informações de subsídio de nossa História e resgate de nossa identidade cultural.

3. INFORMAÇÃO LEGISLATIVA

As Informações Legislativas caracterizam-se como documentação de suma importância na vida dos cidadãos. Constituem-se de um conjunto de preceitos básicos, de normas de condutas que asseguram a harmonia de existência entre os componentes de uma sociedade e que fixam obrigações e limitam direitos a cada indivíduo para que todos possam coexistir com um mínimo de segurança e bem-estar.

Embora seja instrumento básico de pesquisa dos advogados e estudantes de Direito, essa documentação tem caráter multidisciplinar, atendendo a interesses informacionais de todas as áreas do conhecimento humano.

A BU/UFSC, possuindo um clientela definida para essa documentação formada, em grande escala, pelo seu corpo docente, discente, do Curso de Direito, órgãos da administração central da UFSC e, em menor escala, pelos demais segmentos e, preocupada em reavaliar e aprimorar seus serviços, resolve formar um acervo especializado em Informação Legislativa.

Inicialmente, essa Coleção serviu de Laboratório de Estudos aos Alunos e Professores do Curso de Direito, além de possibilitar um atendimento mais eficaz aos órgãos e demais segmentos da UFSC.

Com a transferência do Laboratório de Estudos (documentos sobre jurisprudência) para o Centro Sócio Econômico, o qual passou a denominar-se "Laboratório de Habilitação em Direito", a BU/UFSC estendeu seus serviços (informação legislativa) a toda a comunidade universitária visto a diversidade, complexidade e abrangência da documentação.

A cobertura das obras da Coleção de Informação Legislativa foi inicialmente a nível Federal (Brasil) e estadual (SC). Devido à demanda de usuários em busca dessa informação, incorporou-se ao Acervo, "Leis Magnas" de diversos países.

A coleção tem caráter retrospectivo, abrangendo o período de 1900 até os dias atuais.

Os documentos são adquiridos por compra doação e/ou permuta.

4. OBRAS RARAS/RARIDADES CATARINENSES

A Coleção do Setor de Obras Raras provém do Acervo Geral da BU/UFSC. As obras foram inicialmente selecionadas durante o mês de julho/82 pela Profa. Kathryn Benson Kemp.

Para compor o acervo de Obras Raras da Biblioteca Universitária, a obra necessita atualmente preencher um dos requisitos abaixo mencionados:

Incunábulo

Edições Princeps dos Clássicos

1. CRITÉRIOS INDISCUTÍVEIS Produção Tipográfica de um determinada área geográfica

Tiragens reduzidas

Gravuras em estado de ensaio

2. CRITÉRIOS DE DISTINÇÃO Cópias assinadas

Encadernação de arte

3. OUTROS CRITÉRIOS

.manuscritos

Do acervo inicial existem aproximadamente 500 (quinhentos) volumes. Exemplares únicos. Vários volumes estão afetados por agentes patogênicos.

A BU/UFSC reúne 70% dos títulos da Coleção Brasileira.

.edições clandestinas

.livros publicados antes de 1900.

Este critério foi adotado, tendo em vista que antes desta data, as tiragens foram reduzidas e muitos exemplares têm desaparecido com o tempo, de tal modo que os exemplares que a BU possui são dos poucos existentes.

.livros publicados no Brasil em 1930.

Este critério adotado, tendo em vista as dificuldades financeiras para se publicar no Brasil, diante das crises econômicas mundial. Anterior a 1930, muitos autores nacionais publicaram no exterior e os títulos publicados nacionalmente foram editados em tiragens muito limitadas.

.livros com dedicatória do autor

.qualidade do papel, formato, tinta de imprimir

CONSERVAÇÃO DO ACERVO

Em Florianópolis (SC), por ser uma região de clima quente e úmido, encontra-se maior dificuldade para se manter acervo livre de ataques físicos e biológicos.

A conservação propriamente dita é uma medida preventiva para garantir o bom estado das Coleções.

A BU/UFSC mantém um programa gradual de preservação através de higienização sistemática dos acervos, detectando possíveis infestações e danos diversos.

A seção de Coleções Especiais proporciona acondicionamento físico com climatização e desumidificação do ar em setores especiais.

SEGURANÇA DO ACERVO

A coleção está armazenada numa sala com um único acesso. O uso do material bibliográfico requer a identificação do usuário mediante apresentação de documentos.

5. OBRAS DE ARTE

As Obras de Arte diferenciam-se bastante das comuns à proporção que na formação de uma coleção consideram-se não somente os autores os assuntos, mas o tipo de confecção da obra, a ilustração, as cores e o papel utilizado.

Partindo desse pressuposto, os critérios que se levou em consideração para a formação da coleção de obras de arte da BU/UFSC, foram:

1. obras de desenho, pintura, gravura, escultura e litografia;
2. obras fotograficas e as produzidas por qualquer processo análogo ao da fotografia, desde que, pela escolha de seu objeto e pelas condições de sua execução, possam ser consideradas criação artística
3. obras de arte aplicada, desde que seu valor artístico possa dissociar-se do caráter industrial do objeto a que estiveram sobrepostas;
4. obras cinematográficas e as produzidas

por qualquer processo análogo ao da cinematografia:

5. obras plásticas concernentes à geografia.

O acervo é pequeno, composto de 186 títulos, incluindo livros tridimensionais que pertencem ao grupo de obras não verbais. A dificuldade de ampliação de acervo provém de que as obras de arte geralmente têm tiragem limitada, custo de aquisição elevado e são pouco acessíveis no mercado livreiro e exigem para conhecimento de sua disponibilidade, consultas a bibliografias e catálogos especiais.

6. MATERIAL CARTOGRÁFICO

O Acervo cartográfico ocupa lugar de destaque nas Bibliotecas Brasileiras, visto a importância da Cartografia que, segundo Bastos", "...passou a servir a um número ilimitado de finalidades, sendo aplicado para a solução de muitos problemas governamentais e inter-governamentais, como implantação de obras de engenharia, levantamento de recursos naturais, administração regional e municipal, preservação de segurança nacional, demarcação de fronteiras, planejamento sócio-econômico, contribuindo de maneira marcante para o desenvolvimento de muitas regiões e países".

Criar sistemas eficazes para a organização e recuperação do acervo cartográfico é o desafio e/ou a tarefa destinada aos Bibliotecários, que estarão prestando sua cooperação para que as Bibliotecas se tornem um centro de recursos múltiplos de informação.

A implantação do Setor Cartográfico surgiu da necessidade de unificação das coleções cartográficas existentes na BU/UFSC.

O acervo cartográfico da Seção de referência/BU(SR/BU) voltou para uma clientela mais diversificada, atendendo basicamente a todos os Cursos oferecidos pela UFSC e, em especial, aos Cursos de Engenharia Civil, Geografia e Engenharia Sanitária.

O crescimento desse acervo e o alto índice

de seu uso exigiu unificação da coleção em espaço físico apropriado, mobiliário adequado, racionalização dos processos para sua organização e disponibilidade de recursos humanos capazes de garantir a qualidade e a continuidade dos serviços oferecidos.

Durante esse período, conseguiu-se reunir 1.799 títulos de Mapas, através de compra, doação e/ou permuta.

O processamento da documentação é realizado, atualmente, na CE/BU, seguindo a Sistemática para a Organização do Acervo Cartográfico.

7. MICROFORMAS

A Coleção de Microformas reúne diversos documentos armazenados em microfilmes, como:

- .rolo 16 e 35mm
- .cartão janela
- .jaqueta
- .microficha
- .magazines
- .tab-jac
- .micro-strip

Microfilme é um material flexível e transparente, contendo micro-imagens para projeção ótica, observação ou reprodução em tamanho reduzido, geralmente não podendo ser visto a olho nú. Isto exige equipamento adequado para leitura e/ou reprodução. Para leitura utilizam-se equipamentos disponíveis na Seção como: Leitoras de Microfilmes, leitoras Copiadoras.

Os documentos em microformas apresentam como vantagem:

- .redução de espaço de armazenamento
- .segurança e preservação
- .integridade das informações

Cabe ressaltar que tais vantagens só serão obtidas se observados certos procedimentos necessários à

preparação do instrumental básico, para a idealização e funcionamento do sistema; uma correta organização dos documentos e o estabelecimento de um criterioso programa de avaliação e seleção do acervo a ser microfilmado.

Na coleção da BU/UFSC, estão incorporados 3.280 títulos em microfimes, dentre os quais:

- .rolo 16 a 35mm
- .jornais diversos de 1831 a 1945 (primeiros jornais editados em SC)
- .Diário Oficial da União de 1980 a 1989 Seção I
- .Diário Oficial do Estado de Santa Catarina de 1934 a 1989
- .Boletim Pessoal da UFSC
- .Revista Grupo Sul
- .O preço da ilusão (1º filme produzido em Santa Catarina)
- .microfichas
- .Teses e Dissertações microfilmadas e distribuídas pela CAPES e pelo IMS às Universidades Brasileiras.

PRESERVAÇÃO

As microformas estão armazenadas em ambiente climatizado, sem incidência de luz direta e protegidas pelo uso de sílica-gel.

8. PUBLICAÇÃO DA UFSC

O volume de informações produzidas na UFSC através de seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, além dos diversos segmentos, despertou na BU/UFSC a necessidade de se dar importância à preservação da "Memória da UFSC".

Por este motivo, a BU/UFSC formou uma coleção para dar um tratamento adequado visando fornecer informações para subsidiar pesquisas e historiografia contemporânea da UFSC.

A finalidade do acervo das publicações da UFSC é servir de suporte às atividades administrativas, curriculares, de pesquisa e de extensão.

Enquadrados na categoria da UFSC estão:

- .catálogo

- .livros da Editora
- .jornal universitário
- .relatório,etc.

Como produção técnico-científica:

- .tese
- .dissertação
- .trabalhos e professores titular, adjunto
- .relatórios técnicos,etc.

A Coleção de Publicação da UFSC pretende reunir todas as publicações da UFSC, e funcionar como depósito legal das Teses e Dissertação produzidas nos Cursos de Pós-Graduação da Universidade e as produzidas pelo corpo docente e técnico-administrativo no Brasil e Exterior.

9.PROGRAMA DE COMPUTADOR

A Biblioteca Universitária por competência delegada pela CUN-Conselho Universitário, assumiu a responsabilidade do tratamento técnico, armazenamento, divulgação e administração do uso de programas de computador adquiridos mediante doação ou compra pela UFSC.

Os programas de computador comprados ou doados à UFSC são de uso exclusivo do corpo docente, discente e técnico administrativo da Instituição. O uso de programas de computador é destinado as atividades de ensino, pesquisa, extensão e técnico-administrativas da UFSC.

As informações estão disponíveis no catálogo geral da BU/UFSC e em uma Base de Dados, isto porque a BU acredita que a dinâmica de uso irá favorecer, significativamente, o crescimento do acervo de programas de computador em função do retorno indireto que os fabricantes terão pela divulgação da aplicabilidade de seus produtos na comunidade universitária e, também, da possibilidade de extrapolar os limites da Universidade quando os alunos tornarem-se aptos para enfrentar o mercado de trabalho conhecedores das tecnologias disponíveis no país.

3. CONCLUSÃO

A UFSC, através da BU, criou a Seção de Coleções Especiais para institucionalizar o processo de preservação de documentos como condição elementar para se fazer valorizar e entender o significado da Memória, na formação da Identidade Cultural de um povo.

Há contudo necessidade permanente de a Biblioteca acompanhar sistemas avançados de preservação permanente dos Acervos, quer no tocante à ambientalização das obras, tratamento técnico adequado e divulgação apropriada.

O PROCESSAMENTO TÉCNICO DOS MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS DA BU/UFSC E A REDE BIBLIODATA-CALCO

ROSAURA SCHMITZ SCHVEITZER
Divisão de Processos Técnicos
Biblioteca Universitária - UFSC

A BU/UFSC e sua participação na Rede Bibliodata-Calco. Levantamento das modificações nas rotinas de processamento técnico e entraves encontrados na nova dinâmica de processamento técnico automatizado.

1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca Universitária da UFSC, desde 1985, já considerava a necessidade de informatização de seu acervo e dos serviços prestados aos usuários, como condição essencial à otimização e à dinamização de seu desempenho na Universidade, como unidade prestadora de serviços de informação.

Da análise dos sistemas existentes e atuantes em bibliotecas brasileiras, decidiu-se que ingressar na Rede Bibliodata-Calco, seria a opção que melhor se adequaria aos objetivos e necessidades do "Projeto de Informatização da Biblioteca Universitária", que engloba

os sistemas de Bibliotecas da UFSC.

O ingresso na Rede Bibliodata-Calco provocou uma série de mudanças, principalmente nas rotinas de processamento técnico. O presente trabalho procurará mostrar tais mudanças e alguns entraves ocorridos na operacionalização dos serviços e/ou relacionados a própria participação da Biblioteca como Unidade cooperante da Rede.

2. O PROCESSAMENTO TÉCNICO MANUAL VERSUS PROCESSAMENTO TÉCNICO AUTOMATIZADO

As principais mudanças nas rotinas do processamento técnico serão apresentadas em quadros comparativos onde estarão destacadas a situação anterior de processamento manual e situação atual, pós-ingresso na Rede Bibliodata-Calco.

Quanto à Catalogação:

SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
- uso do CCAA-1 Catalogação simplificada;	- uso do CCAA-2 Catalogação, nível 2;
- descrição bibliográfica realizada em fichas tamanho padrão 7,5 cm x 12,5 cm;	- descrição bibliográfica realizada em planilhas;
- pesquisa de autor e/ou título no catálogo interno da BU;	- pesquisa de autor e/ou título no catálogo interno da BU, Lista de Autor/Título das obras cadastrados na Bibliodata-Calco;

- para várias edições de um livro, considera-se uma única entrada, com anotações das edições existentes no acervo.	- para cada edição de um livro, considera-se uma nova entrada, ou seja, uma nova obra.
--	--

Quanto à Classificação:

SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
- uso da "CDU" para determinação de cabeçalhos de assuntos;	- uso da "Relação Geral de Cabeçalhos de Assuntos" da FGV e "Subject Headings" - LC;
- Catálogo sistemático de assunto.	- Catálogo alfabético de assunto.

Quanto aos Serviços Gerais:

SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
- registros controlados e atribuídos manualmente;	- registros controlados e emitidos via supermicrocomputador EDISA ED-690;
- controle de registros em fichas;	- controle de registros em relatórios emitidos, via computador pela Rede;
- números de obras controlados e atribuídos manualmente;	- números de obras controlados e emitidos pela Rede;

- fichas rascunhos datilografadas em stêncil;	- planilhas digitadas em microcomputador (COBRA 305);
- desdobramento de fichas catalográficas, via MINI-GRAPH.	- desdobramento de fichas catalográficas, via computador pela Rede.

Quanto aos equipamentos:

SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
- máquinas de datilografia;	- leitoras de microfichas;
- impressora MINI-GRAPH.	- microcomputadores;
	- máquinas de datilografia.

Cabe esclarecer que foram arroladas as principais rotinas que sofreram algum tipo de alteração, pois o processamento via Rede Bibliodata-Calco, de forma geral, tornou-se mais minucioso exigindo o estabelecimento de controles específicos para cada parte do processo global.

As principais dificuldades da Biblioteca Universitária no seu relacionamento com a Rede Bibliodata-Calco estão identificadas abaixo:

- existência de catalogações disponíveis na Rede não compatíveis com as normas do CCAA-2;
- existência de termos atribuídos na definição de assunto não compatíveis com as "Normas adotadas pela Rede Bibliodata-Calco - Cabeçalhos de Assunto";

- falta de padronização de entradas de séries;
- termos autorizados pela Rede que não incorporam notas explicativas existentes na LC;
- atualização do Catálogo de Autoridade prejudicado pelo não envio de dados pelas bibliotecas cooperantes;
- morosidade nas respostas para autorização de novos cabeçalhos de assunto;
- morosidade na atualização dos cabeçalhos de assuntos e distribuição das microfichas para as bibliotecas cooperantes;
- tamanho das etiquetas de lombada, que limitam o número de caracteres em 17, prejudicando a inclusão de notas mais específicas;
- as etiquetas emitidas pelo computador, conforme programação, não permite a inclusão das Siglas das Bibliotecas Setoriais;
- dificuldades de comunicação entre a UFSC/BU e a FGV em função da distância territorial.

Por outro lado, a Biblioteca Universitária teve algumas dificuldades na operacionalização do processamento automatizado que passou a exigir um maior detalhamento e controle de qualidade na elaboração de cada operação e conseqüentemente gerou um aumento de tarefas e necessidade de pessoal. No entanto, as restrições orçamentárias, não permitiram o aumento de pessoal e a aquisição de equipamentos modernos e ágeis, que possibilitasse uma maior dinamização dos serviços. (utiliza-se 2 microcomputadores COBRA 305 - 8 Bits, 2 DRIVES de 8 pol., 64 kb de memória RAM).

Atualmente, o quadro de pessoal da Di
visão de Processos Técnicos é formado por:

- 1 Bibliotecário - Diretor de Divisão;
- 1 Bibliotecário - Assessor de 20 hs;
- 9 Bibliotecários - 4 Catalogadores, 5 Classificadores;
- 4 Bibliotecários - Classificadores dos setoriais;
- 10 Auxiliares - digitação, registros, colagem, etc.

O acervo da BU/UFSC têm aproximadamente, 250.000 volumes, 90 mil títulos, dos quais cêrca de 10.000 títulos estão processados na Rede desde a assinatura do Convênio com a FGV para o ingresso na Rede Bibliodata-Calco, em 1988.

3. CONCLUSÃO

A Divisão de Processos Técnicos considera que, neste momento, já realizou alguns ajustes, importantes e necessários para eliminar as falhas, que provocavam os entraves na operacionalização do sistema. A substituição dos equipamentos (microcomputadores), está sendo cogitada para início de janeiro de 1991. A questão de pessoal para execução a contento das atividades está na dependência das mudanças de ótica do Governo Federal com relação aos investimentos realizados nas universidades brasileiras.

A Divisão de Processos Técnicos contou e conta, para a superação das dificuldades geradas com a nova sistemática de trabalho com a colaboração irrestrita de seu corpo-técnico, assistentes e auxiliares e com o apoio imprescindível dos analistas do Núcleo de Informática da própria Biblioteca.

Deve-se ressaltar também que a Fundação Getúlio Vargas demonstrou empenho em encontrar soluções.

ções aos problemas e respostas às questões levantadas com referência ao trabalho cooperativo, o que tem gerado uma busca incessante de aprimoramento nos trabalhos executados por ambas as partes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DODEBEI, Vera Lúcia D.L. de Mattos, MATTOS, Erotildes de Lima, PIAZZAROLO, Solange Mota. A UNI-RIO e a Bibliodata-Calco: uma experiência. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v.17, n.1. p.29-37, jan./jun. 1989.
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. Divisão de Processos Técnicos. Relatório Anual 1989. Florianópolis, 1989. 13 f.

